

**25**  
**SERRALVES**  
**15**

**EXPOSIÇÃO** EXHIBITION

# O PROCESSO SAAL

ARQUITETURA  
E PARTICIPAÇÃO  
1974-1976

01 NOV 2014  
01 FEB FEB 2015

**MUSEU DE ARTE  
CONTEMPORÂNEA  
DE SERRALVES**  
SERRALVES MUSEUM  
OF CONTEMPORARY ART

**VISITAS E CONVERSAS | CINEMA | MÚSICA | TEATRO | PERFORMANCE**  
GUIDED TOURS AND TALKS | CINEMA | MUSIC | THEATRE | PERFORMANCE



Pintura mural de Sérgio Camelas e Maria José Abrunhes. Associação de Merceadores da Bouça, Porto  
Fotografia: Elípe Bicas





## **AMBULATÓRIO:**

### **CONVERSAS ABERTAS NOS BAIRROS DO SAAL/NORTE**

### **OPEN TALKS AT SAAL/NORTH NEIGHBOURHOODS**

BOUÇA, LEAL, ANTAS, SÃO VÍCTOR

**08 e and 22 NOV; 13 DEZ; 17 JAN (Sáb Sat), 16h00 – 18h00**

Esta iniciativa cultural e didática – organizada no âmbito da exposição “O Processo SAAL: Arquitetura e Participação, 1974–1976” do Museu de Arte Contemporânea de Serralves –, visa envolver cidadãos, de várias gerações, em torno do legado material e imaterial decorrente do Serviço de Apoio Ambulatório Local (SAAL), lançado durante o período revolucionário pós-25 de Abril de 1974, nomeadamente no Porto. Concebido pelo arquiteto Nuno Grande, este evento estabelece um conjunto de encontros, de cariz “ambulatório”, em quatro bairros construídos no âmbito do SAAL/Norte – Bouça, Leal, Antas e São Víctor –, envolvendo os técnicos do SAAL, os membros dos movimentos de moradores de então, os seus descendentes que ainda habitem ou que ainda visitem os bairros, e outros moradores mais recentes, mesmo aqueles que não tenham vivido esses mesmos processos.

O propósito é confrontar os diferentes “imaginários” desenvolvidos sobre os bairros, partindo do ponto de vista de quem os concebeu, de quem os viveu, e de quem os vive contemporaneamente. Este ciclo de encontros decorrerá em locais informais, no seio das próprias comunidades – salas de convívio, associações recreativas, cafés do bairro ou outros espaços significativos para a sua história.

This cultural and educational initiative – organized within the framework of the exhibition, ‘The SAAL Process: Architecture and Participation, 1974–1976’ of the Serralves Museum of Contemporary Art –, aims to involve citizens, from various generations, to explore the material and immaterial heritage deriving from the Local Ambulatory Support Service (SAAL), that was launched during the period following the April 25, 1974 revolution, in particular in Porto. Designed by architect Nuno Grande, these ‘ambulatory’ meetings, held in four neighbourhoods that were built in the framework of the SAAL/North process – Bouça, Leal, Antas e São Víctor – involve technical experts from the SAAL process, the members of the residents’ movements that existed at that time, their descendants who still visit the neighbourhoods and newer residents, including those who never experienced the SAAL process.

The goal is to confront the various ‘imaginary universes’ developed in relation to the neighbourhoods, from the point of view of those who conceived them, those who lived there, and those who live there at present. This series of encounters will take place in informal settings, within the respective communities – living rooms, recreational associations, neighbourhood cafes or other significant spaces for local history.

**Acesso Access:** gratuito free

**Lotação Capacity:** sujeito à lotação do espaço subject to space availability

#### **Curadoria Curator:**

Nuno Grande

#### **Assistência de curadoria**

**Assistant Curator:**

Ana Vieira

#### **Coordenação geral**

**General coordination:**

Liliana Coutinho

#### **Produção Production:**

Diana Cruz

#### **Estagiária Intern:**

Desirée Vidal

#### **Apoio Support:**

Câmara Municipal do Porto; i2ADS – Instituto de Investigação em Arte, Design e Sociedade [Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto], Associação Recreativa e Cultural “Os Fluminenses”.

Porto Municipal Council; i2ADS – Institute for Research in Art, Design and Society [Faculty of Fine Arts of the University of Porto], Fontinha Primary school, ‘Os Fluminenses’ Recreational and Cultural Association

## ÁLVARO SIZA CONVERSA COM A IN CONVERSATION WITH ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DA BOUÇA

**Moderação** Moderation: Nuno Grande

08 NOV 2014 (Sáb Sat), 16h00

Associação de Moradores da Bouça, Rua Burgães, nº 345, Porto

A génese do Bairro da Bouça é anterior à Revolução de 25 de Abril de 1974, e desenvolve-se no âmbito do Fundo de Fomento da Habitação (FFH). Após a formação da Associação de Moradores da Bouça (1974), e com o apoio da brigada SAAL, o projeto de Álvaro Siza é reconvertido e integrado naquela operação (1975). A conversa decorrerá no local onde se encetaram as primeiras reuniões entre os arquitetos e a Associação de Moradores, procurando relembra a evolução do bairro, do seu início à sua interrupção; mas também o processo que conduziu à sua retoma e conclusão recente (2006), e que o torna num dos casos de “gentrificação” social e cultural actualmente mais debatidos no Porto.

The genesis of the Bouça Neighbourhood pre-dates the 1974 Revolution. It was developed in the framework of the Fundo de Fomento da Habitação (Housing Development Fund – FFH). After formation of the Residents Association of Bouça (1974), and with support from the SAAL brigade, Álvaro Siza's project was converted and integrated within that operation (1975). This discussion will take place in the location where the first meetings were launched between the architects and the Residents Association. It aims to recall the evolution of the neighbourhood, from start to end; and also the process that led to its recovery and recent completion (2006), which today makes it one of the most highly discussed cases of social and cultural 'gentrification' in Porto.

## SÉRGIO FERNANDEZ CONVERSA COM A IN CONVERSATION WITH ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO LEAL

**Moderação** Moderation: Alexandre Alves Costa

22 NOV 2014 (Sáb Sat), 16h00

Escola Básica da Fontinha, Rua Raúl Dória, Porto

O Bairro do Leal resulta de uma operação SAAL com início em outubro de 1974. O projeto assinado pelo arquiteto Sérgio Fernandez procurava inserir pequenos conjuntos habitacionais, de modo cirúrgico, no compacto tecido urbano que medeia a Rua Faria de Guimarães e o Largo da Fontinha. No entanto, e uma vez interrompido o processo SAAL, apenas uma pequena parte foi realmente edificada, evidenciando, ainda assim, os princípios estruturadores do projeto. A conversa que juntará o arquiteto à Associação de Moradores do Leal decorrerá na Escola Básica da Fontinha, bairro no qual se ensaiaram e debateram, recentemente, novos processos de participação dos cidadãos nos destinos da cidade.

The Leal Neighbourhood resulted from a SAAL operation that began in October 1974. The project, designed by architect Sérgio Fernandez, sought to insert small housing blocks, in a surgical fashion, into the compact urban fabric surrounding the Rua Faria Guimarães and Largo da Fontinha. However, given that the SAAL process was interrupted, only a small portion was actually built, but it is nonetheless possible to see the structuring principles of the project. The discussion involving the architect and the Residents Association of Leal will be held at Fontinha primary school. New methods of citizen participation in the fortunes of the city destinations have recently been tested and discussed in this neighbourhood.

## **PEDRO RAMALHO CONVERSA COM A IN CONVERSATION WITH ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DAS ANTAS**

**Moderação** Moderation: Margarida Coelho

**13 DEZ DEC 2014 (Sáb Sat), 16h00**

Associação Recreativa e Cultural “Os Fluminenses”,  
Praça das Flores, nº 168, Porto

O Bairro das Antas resulta de uma operação SAAL com início em outubro de 1975. O coordenador da brigada técnica, o arquiteto Pedro Ramalho, procurou inserir o seu projeto no tecido urbano que circunda a Rua das Antas, fortemente marcado por diferentes tipos de “ilhas” – construções do período de industrialização do Porto, tendo como base uma série de ruas interiores aos lotes, marginadas por correntezas de casas. A conversa entre o arquiteto e a Associação de Moradores das Antas decorrerá nas instalações de uma associação cultural de referência para a população local, “Os Fluminenses”, tendo como temas, não apenas o processo SAAL, mas também a progressiva (des)integração deste bairro no seio das transformações recentes operadas na zona oriental da cidade.

The Antas Neighbourhood resulted from a SAAL operation that began in October 1975. The coordinator of the technical brigade, architect Pedro Ramalho, sought to inscribe his project within the set of houses located around Rua das Antas, strongly marked by different types of ‘islands’ – constructions created during the industrialization period of Porto, based on a series of streets inside plots of land, bordered by rows of houses. The discussion between the architect and the Residents Association of Antas will take place in the premises of a cultural association that assumes major importance for the local population – ‘Os Fluminenses’. The topics to be addressed not only include the SAAL process, but also the progressive disintegration of the neighbourhood within the recent changes that have been implemented in the eastern zone of the city.

## **EDUARDO SOUTO DE MOURA CONVERSA COM A IN CONVERSATION WITH ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DE SÃO VICTOR**

**Moderação** Moderation: José António Bandeirinha

**17 JAN 2015 (Sáb Sat), 16h00**

Auditório da Faculdade de Belas Artes do Porto,  
Avenida Rodrigues de Freitas, nº 265, Porto

O Bairro de São Victor tornou-se, paradoxalmente, numa das operações SAAL mais difundidas a nível nacional e internacional, mas também, num exemplo expressivo da interrupção e do desvirtuamento desse processo nos anos seguintes a 1976. Com início em outubro de 1975, o projeto foi coordenado pelo arquiteto Álvaro Siza, encabeçando uma brigada formada por alunos do Curso de Arquitetura da ESBAP, então envolvidos no inquérito às condições de habitação locais. A conversa, que junta um desses alunos mais entusiastas, Eduardo Souto de Moura, a um representante da Associação de Moradores de São Victor, decorrerá no Auditório da Escola de Belas Artes do Porto, palco de acesos debates públicos durante o SAAL, entre políticos, professores, alunos, mas sobretudo destes com os moradores em permanente reivindicação: “Casas Sim, Barracas Não”.

The São Victor Neighbourhood also, paradoxically, became one of the best known SAAL operations at the national and international level, and also a striking example of the disruption and distortion of this process after 1976. The project began in October 1975, coordinated by the architect Álvaro Siza, who coordinated a brigade formed by Architecture students from the School of Fine Arts of Porto (ESBAP), who were involved at the time in research into local housing conditions. The conversation, which brings together one of these enthusiastic former students, Eduardo Souto de Moura and a representative of the Residents Association of São Victor, will take place in the Auditorium of the School of Fine Arts in Porto, that hosted fierce public debates during the SAAL process, involving politicians, architects and students of the SAAL brigades, and above all between the latter and local residents who permanently issued the revindication: ‘Houses Yes, Shacks No’.

## VISITAS E CONVERSAS GUIDED TOURS AND TALKS

### VISITA À EXPOSIÇÃO POR GUIDED TOUR BY DELFIM SARDO (CURADOR DA EXPOSIÇÃO CURATOR OF THE EXHIBITION) E AND JOSÉ ANTÓNIO BANDEIRINHA

01 NOV 2014 (Sáb Sat), 16h00  
Galerias do Museu Museum galleries

**Lotação Capacity:** 30 pessoas people  
**Acesso Access:** mediante aquisição de bilhete  
Museu e Parque (emitido no dia) by purchase of  
Museum+Park ticket (issued on the day)

### VISITA À EXPOSIÇÃO PARA AMIGOS DE SERRALVES POR GUIDED TOUR FOR MEMBERS BY ANA VIEIRA

15 NOV 2014 (Sáb Sat), 15h00  
Galerias do Museu Museum galleries

**Lotação Capacity:** 30 pessoas people  
**Acesso Access:** gratuito free

“O Processo SAAL: Arquitetura e Participação, 1974–1976” é o título da exposição comissariada por Delfim Sardo, com o objetivo de divulgar e discutir os legados do programa SAAL. Através da mostra de uma seleção de 10 projetos de arquitetura e de obras de artistas contemporâneos que revelam um olhar atual e crítico sobre os bairros do SAAL, abrem-se portas a múltiplas e cúmplices narrativas. Numa visita guiada à exposição, projetada pelos arquitetos Diogo Seixas Lopes e Patrícia Barbas, que nos transporta para a escala destas habitações, vamos recuar 40 anos e descobrir um projeto cuja conjuntura social e política permitiu o seu desenvolvimento, tornando-o irrepêtil.

‘The SAAL Process: Architecture and Participation, 1974-1976’ is the title of the exhibition curated by Delfim Sardo, that aims to disseminate and discuss the legacy of the SAAL programme. Through a selection of 10 architectural projects and works by contemporary artists who reveal a contemporary and critical gaze over the SAAL neighbourhoods, the exhibition opens doors to multiple, inter-related narratives. In a guided tour of the exhibition, designed by the architects Diogo Seixas Lopes and Patricia Barbas, that transports us to the scale of these houses, we will step back 40 years and discover a project which was made possible by the social and political climate that existed at that time, thus making it unrepeatable.



Assembleia Geral de Moradores, Pavilhão dos Desportos, Porto, 5 abr 1975.  
Residents assembly meeting, Pavilhão dos Desportos, Porto, 5 Apr 1975.  
Fotografia: cortesia Photo: courtesy Alexandre Alves Costa

**CONVERSA NA EXPOSIÇÃO POR  
CONVERSATION BY ANDRÉ CEPEDA, JOSÉ  
PEDRO CORTES E AND DANIEL MALHÃO**  
29 NOV 2014 (Sáb Sat), 17h30  
Galerias do Museu Museum galleries

**Lotação Capacity:** 30 pessoas people  
**Acesso Access:** mediante aquisição de bilhete Museu e Parque (emitido no dia) by purchase of Museum+Park ticket (issued on the day)

**VISITA À EXPOSIÇÃO POR MORADORES  
DOS BAIRROS SAAL GUIDED TOUR BY  
SAAL RESIDENTS REPRESENTATIVES**  
23 JAN 2015 (Sex Fri), 19h30  
Galerias do Museu Museum galleries

**Lotação Capacity:** 30 pessoas people  
**Acesso Access:** mediante aquisição de bilhete Museu e Parque (emitido no dia) by purchase of Museum+Park ticket (issued on the day)

**VISITAS GUIADAS POR MONITORES  
DO SERVIÇO EDUCATIVO  
GUIDED TOURS BY MUSEUM  
EDUCATION STAFF**

**Por By Ana vieira**  
02 NOV 2014 (Dom Sun), 12h00–13h00  
Galerias do Museu Museum galleries

**Por By Andreia Coutinho**  
07 DEZ 2014 (Dom Sun), 12h00–13h00  
Galerias do Museu Museum galleries

**Por By Ana Vieira**  
25 JAN 2015 (Dom Sun), 12h00–13h00  
Galerias do Museu Museum galleries

**Lotação Capacity:** 30 pessoas people  
**Acesso Access:** mediante aquisição de bilhete Museu e Parque (emitido no dia) by purchase of Museum+Park ticket (issued on the day)



Artur Rosa instalação SAAL I, 1978. Fotografia: cortesia Artur Rosa  
Artur Rosa SAAL I, installation, 1978. Photo: courtesy Artur Rosa



**OFICINA FAMÍLIAS FAMILY WORKSHOP****A MINHA CASA, A NOSSA RUA  
MY HOME, OUR STREET**

Oficina por Workshop by Ana Vieira e and Andreia Coutinho

**24 JAN 2015 (Sáb Sat), 16h30–18h30**

Sala Multiusos Multipurpose Room

A cidade é uma equação complexa de múltiplas variáveis. Nesta oficina vamos explorar noções de território, cidadania e espaço individual/coletivo. O ponto de partida para construirmos cidade será a visita à exposição “O Processo SAAL: Arquitetura e Participação 1974–1976”.

The city is a complex equation of multiple variables. In this workshop, we will explore notions of territory and citizenship, as well as the relationship between the individual and collective space. The starting point will be a visit to the exhibition, ‘The SAAL Process: Architecture and Participation 1974–1976’.

**Acesso Access:** 5€ por família (máximo de 3 pessoas: 2 adultos e 1 criança ou 1 adulto e 2 crianças) ou gratuito mediante apresentação de bilhete Museu e Parque € 5 per family (maximum of 3 people: 2 adults and 1 child or 1 adult and 2 children) or free subject to presentation of a ticket to the Museum and Park

**Lotação Capacity:** 30 pessoas (crianças+adultos)  
30 people (adults + children)

**COLÓQUIO INTERNACIONAL  
INTERNATIONAL CONFERENCE****74 14 SAAL # ARQUITECTURA**

**14–16 NOV 2014**

Centro de Estudos Sociais e o Departamento de Arquitetura da FCTUC / Coimbra

Department of Architecture of the University of FCTU / Coimbra

O Centro de Estudos Sociais e o Departamento de Arquitetura da FCTUC organizam o “Colóquio Internacional 74 14 SAAL # Arquitetura” nos dias 14, 15 e 16 de novembro de 2014, em parceria com a Fundação de Serralves, o Centro de Documentação 25 de Abril e o Docomomo Internacional.

O protocolo com a Fundação de Serralves realiza-se no âmbito da exposição “O Processo SAAL: Arquitetura e Participação, 1974-1976”, patente no Museu de Serralves, de 31 outubro 2014 a 1 fevereiro 2015 e do “Simpósio SAAL: em Retroprospectiva” (Auditório da Fundação de Serralves, 10 de maio de 2014). O objetivo do colóquio é debater o SAAL, Serviço de Apoio Ambulatório Local, enquanto modelo histórico, à luz da circunstância contemporânea. O SAAL serve, ainda hoje, para questionar e debater os temas e desafios que nos põem a questão da habitação, bem como a sua relação de proximidade com a arquitetura. Em 1974–76, o SAAL surgiu como um serviço descentralizado e desburocratizado, inserindo-se nos processos complexos da relação tripartida entre o Estado, os moradores pobres e os arquitetos. E produziu habitações. E produziu reflexão séria e consciente sobre a cidade e os seus processos de planeamento. E produziu arquitetura.

Os colóquios propõem-se refletir e debater sobre as possibilidades contemporâneas de recurso aos ensinamentos contidos nesse processo histórico, redefinindo os contornos contextuais da atualidade e observar todos os condicionalismos das diferenças. Desdobrar essa reflexão sobre quatro planos convergentes e indissociáveis esperando que a ampliação de pontos de vista contidos em cada um desses desdobramentos contribua para uma síntese mais completa.

Mais informação em [www.serralves.pt](http://www.serralves.pt)

The Centre for Social Studies and the Department of Architecture at CFCTU organize the 'International Conference 74 14 SAAL # Arquitectura' on the 14, 15 and November 16, 2014, in partnership with Fundação de Serralves, the Centro de Documentação 25 de Abril and Docomomo International. The protocol with Serralves is performed within the exhibition 'Process SAAL: Architecture and Participation 1974-1976', on view at the Serralves Museum of Contemporary Art from 31st October 2014 to 1 February 2015 and the 'SAAL Symposium: In Retrospective' (Serralves Foundation Auditorium, 10<sup>th</sup> May 2014). The goal of the symposium is to discuss the SAAL [Local Ambulatory Support Service], as an historical model and in the light of contemporary circumstances. SAAL serves even today, to question and debate the issues and challenges that lay in the issue of housing, as well as his close relationship with architecture. In 1974-76, SAAL emerged as a decentralized and non-bureaucratic service, participating in the complex processes of the tripartite relationship between the state, the underprivileged residents and architects. This process produced housing, produced a serious and conscious reflection about the city and its planning processes reflection; and it produced architecture.

This conference aims to reflect and debate on the teachings and on the contemporary possibilities opened by this historical process, redefining the contours of contextual relevance and observing all of its conditions of difference. It will unfold this reflection on four interlocking and inseparable plans, hoping that the expansion of views contained in each of them will contribute to a more complete synthesis.

More information in [www.serralves.pt](http://www.serralves.pt)



Fotografia: cortesia Photo: courtesy Alexandre Alves Costa

## CICLO CINEMA SAAL

27 – 30 NOV 2014

Auditório

O SAAL foi um enorme processo coletivo que envolveu brigadas lideradas por arquitetos (e que incluíam assistentes sociais, engenheiros e juristas), estudantes de arquitetura – que fizeram a sua formação no contacto direto com as populações carenciadas dos bairros – e, claro, os moradores dos bairros da lata ou das ilhas que encontraram aqui uma dinâmica de solução para os problemas graves de carência habitacional em que viviam.

Nos 40 anos que nos separam do lançamento deste projeto inovador e complexo, que transformou o entendimento da arquitetura em Portugal, foi-se construindo um valor simbólico associado à produção de uma interessante iconografia fílmica que construiu o imaginário que hoje foi sendo veiculado do processo social, político e arquitetónico desses anos tão intensos.

O Museu de Serralves, em simultâneo com a exposição, organizou um ciclo de filmes que pretende contribuir para desenhar o contexto no qual o SAAL se afirmou, as suas vicissitudes, virtudes e fragilidades. Assim, não só serão apresentados filmes oriundos da dinâmica do próprio processo e que estabeleceram o seu imaginário, como também outros filmes anteriores que contribuem para fazer um mapa da modernidade da cinematografia que retratava um país e as suas carências (como *D. Roberto* (1962), de Ernesto de Sousa e *Belarmino* (1964), de Fernando Lopes). O ciclo estende-se até à produção filmográfica mais recente, desde *As Operações SAAL*, de João Dias até às curtas-metragens de Filipa César e Catarina Alves Costa.

Organizado em sessões intensas, sempre acompanhados do comentário por protagonistas do processo, observadores privilegiados ou os próprios autores dos filmes, o ciclo constituirá um complemento essencial à reflexão que a exposição propõe, contribuindo para o debate sobre este momento da nossa história coletiva.

Delfim Sardo, curador da exposição

## **SAAL CINEMA PROGRAMME**

### **27 – 30 NOV 2014**

Auditorium

The SAAL process was a huge collective endeavour – that involved brigades led by architects (which included social workers, engineers and lawyers), architecture students – who undertook their training in direct contact with the deprived populations of the respective neighbourhoods – and, of course, the local residents of the slums or the islands who viewed the SAAL process as a dynamic way to resolve their serious housing shortages.

In the 40-year interval since the launch of this innovative and complex project – which transformed the understanding of architecture in Portugal – a symbolic value has grown up around it, associated with the production of an interesting set of films. These films have forged an imaginary universe that has been handed down to us concerning the social, political and architectural process that existed during this intense period.

In parallel with the exhibition, the Serralves Museum has organized a film series that aims to portray the context in which the SAAL process affirmed itself, together with its vicissitudes, virtues and fragilities. The series will present films derived from the dynamics of the process itself and that helped forge its imaginary universe, together with previous films that built a map of modernity and portrayed Portugal and its shortages (such as *D. Roberto* (1962), by Ernesto de Sousa and *Belarmino* (1964), by Fernando Lopes). The film series also extends to more recent film production, ranging from *As Operações SAAL*, by João Dias to the short films by Filipa César and Catarina Alves Costa.

The intense screening sessions are accompanied by comments by the protagonists of the SAAL process, privileged observers or the films' directors. The film series will be an essential complement to the reflection proposed by the exhibition, thus contributing to the debate about this unique moment in our collective history.

Delfim Sardo, exhibition curator



**PROGRAMA PROGRAMME**

27 NOV 2014 (Qui Thu), 21h30  
**Sessão apresentada e comentada por**  
**Session presented and discussed by**  
 Margarida Coelho  
 José António Bandeirinha

**"MENINOS CIGANOS"**  
 Manuela Bacelar, 1975, 24'

**"DIREITO À HABITAÇÃO"**  
 Cinequipa, 1976, 45'

**"BARRINHOS - QUEM TEVE MEDO DO  
 PODER POPULAR?"**  
 Luís Filipe Rocha, 1976, 53'

28 NOV 2014 (Sex Fri), 21h30  
**Sessão apresentada e comentada por**  
**Session presented and discussed by**  
 José Veloso  
 Catarina Alves Costa

**"CASAS PARA O POVO"**  
 Catarina Alves Costa, 2010, 15'

**"CONTINUAR A VIVER OU OS ÍNDIOS DA  
 MEIA-PRAIA"**  
 António da Cunha Telles, 1976, 110'



29 NOV 2014 (Sáb Sat), 15h30  
**Sessão apresentada e comentada por**  
**Session presented and discussed by**  
 Julião Sarmento

**"BELARMINO"**  
 Fernando Lopes, 1964, 74'

29 NOV 2014 (Sáb Sat), 21h30  
**Sessão apresentada e comentada por**  
**Session presented and discussed by**  
 Abílio Hernandez Cardoso

**"OS VERDES ANOS"**  
 Paulo Rocha, 1963, 91'



**"DOM ROBERTO"**  
 José Ernesto de Sousa, 1962, 102'

30 NOV 2014 (Dom Sun), 15h30  
**Sessão apresentada e comentada por**  
**Session presented and discussed by**  
 Alexandre Alves Costa  
 André Tavares

**"PORTO, 1975"**  
 Filipa Cesar, 2011, 10'  
 Cortesia Courtesy Cristina Guerra Contemporary  
 Art, Lisboa

**"PAREDES MEIAS"**  
 Pedro Mesquita, 2009, 53'

30 NOV 2014 (Dom Sun), 21h30  
**Sessão apresentada e comentada por**  
**Session presented and discussed by**  
 Manuel Correia Fernandes  
 João Dias  
 Delfim Sardo

**"AS OPERAÇÕES SAAL"**,  
 João Dias, 2006, 120'



## TEATRO / PERFORMANCE / MÚSICA / INSTALAÇÃO NOV 2014 – JAN 2015

Bairro do Leal, Bairro da Bouça e Auditório de Serralves

Seis novos projetos, a terem lugar dentro e fora do Museu, são a proposta do Serviço de Artes Performativas de Serralves para refletir a partir do SAAL. Para a sua concretização, e em consonância com o espírito e práticas daquele programa, foi constituído um grupo multidisciplinar de cruzamento entre as ciências sociais e as artes. Este grupo, formado pela socióloga Luísa Veloso, pela antropóloga Lígia Ferro, três músicos – Ana Luísa Veloso, Jorge Queijo e Pedro Augusto –, a encenadora e diretora da Companhia Teatro do Vestido Joana Craveiro, e a artista visual e performer Marta Bernardes, trabalhou em conjunto na conceção e concretização das propostas performativas.

Os processos de trabalho incluem, entre outros elementos, a identificação e observação do lugar enquanto unidade essencial para a constituição de comunidades e a implementação de estratégias de participação pública, evocando assim alguns dos princípios de atuação do SAAL.

As apresentações públicas serão realizadas quer no Auditório e no Museu de Serralves, quer em equipamentos projetados no âmbito do SAAL, como os bairros da Bouça e do Leal, localizados no centro da cidade do Porto.

O trabalho de Joana Craveiro evoca as memórias dos moradores e as suas histórias de vida. Centrando-se no Bairro do Leal, contribui para o “Museu Vivo de Memórias Pequenas e Esquecidas”, referente à história recente de Portugal, que tem vindo a ser construído pelo Teatro do Vestido. É num outro bairro, o da Bouça, que Marta Bernardes e Jorge Queijo, em colaboração com Rodrigo Malvar, propõem a performance “Composição para 128 fogos”, interpretada pelos moradores da Bouça e dividida em três andamentos, correspondendo aos três corredores principais do bairro. Também Jorge Queijo irá realizar um concerto-performance multimédia com música manipulada de Iannis Xenakis, arquiteto e compositor com uma estreita interligação entre a música e a arquitetura no processo criativo, a partir de uma visão documental do movimento popular no SAAL pelo Arquiteto Alexandre Alves Costa. Este momento conta com a participação de Ghuna X. Já Ana Luísa Veloso propõe, com um conjunto de guitarras, criar um “ecossistema” que funcionará à volta das relações e interações estabelecidas a partir de algumas ideias sonoras/musicais iniciais colocadas em prática por dois músicos/performers: ela própria e Gil Teixeira. O trabalho de Pedro Augusto (Ghuna X) tomará a forma duma instalação audiovisual modular, que ficciona a vida de um bloco de um bairro SAAL e dos seus movimentos.

### Programação

Cristina Grande e  
Pedro Rocha

### Investigadoras

Luísa Veloso e Lígia Ferro

### Artistas

Ana Luísa Veloso, Jorge  
Queijo, Pedro Augusto  
(Ghuna X), Joana Craveiro  
e Marta Bernardes

### Produção:

Ana Conde e  
Desirée Vidal

### Equipa técnica

Nuno Aragão  
(coordenação técnica  
e som), Carla Pinto  
(vídeo e cinema) e Rui  
Barbosa (luz)

## **THEATRE / PERFORMANCE / MUSIC / INSTALLATION** **NOV 2014 – JAN 2015**

Leal and Bouça Neighbourhoods and Serralves Auditorium

Six new projects, located inside and outside the museum, is the proposal of Serralves' Performing Arts Service in order to reflect about the SAAL process. For its implementation, and in harmony with the programme's spirit and practices, a multidisciplinary group has been formed, combining elements from the social sciences and the arts. This group, formed by the sociologist Luísa Veloso, the anthropologist Ligia Ferro, three musicians – Ana Luísa Veloso, Jorge Queijo and Pedro Augusto – and the stage director and director of the Companhia Teatro do Vestido, Joana Craveiro, and the visual artist and performer Marta Bernardes, worked together in the conception and implementation of the performance-based proposals.

The working processes include, amongst other elements, identification and observation of place as an essential unit for the constitution of communities and the implementation of public participation strategies, thus evoking some of the operating principles of the SAAL process.

Public presentations will be made in the Serralves Museum and Auditorium, and also the facilities designed within the SAAL process, such as the neighbourhoods of Bouça and Leal, located in the centre of Porto.

The work of Joana Craveiro evokes residents' memories and their life stories. Focusing on Leal Neighbourhood the work contributes to the 'Living Museum of Small and Forgotten Memories', that explores the recent history of Portugal and has been built by the Teatro do Vestido. In another neighbourhood, Bouça, Marta Bernardes and Jorge Queijo, in collaboration with Rodrigo Malvar, propose 'Composition for 128 homes', a performance by the residents of Bouça and divided into three movements, corresponding to the three main corridors of the neighborhood. Jorge Queijo will also perform a multimedia concert-performance featuring the manipulated music of Iannis Xenakis, architect and composer who forges a close connection between music and architecture in the creative process, from a documental vision of the popular movement in the SAAL process, developed by the architect Alexandre Alves Costa. On this occasion with the participation of Ghuna X. Ana Luísa Veloso, using a set of guitars, proposes to create an 'ecosystem' that will explore the relationships and interactions established from several initial sound/musical ideas, performed by two musicians/performers: herself and Gil Teixeira. The work of Pedro Augusto (Ghuna X) proposes an installation consisting of a modular wooden frame, which portrays the life of a housing block of a SAAL neighbourhood and its movements.

### **Programming:**

Cristina Grande and  
Pedro Rocha

### **Researchers:**

Luísa Veloso and  
Lígia Ferro

**Artists:** Ana Luísa  
Veloso, Jorge Queijo,  
Pedro Augusto (Ghuna  
X), Joana Craveiro and  
Marta Bernardes

### **Production:**

Ana Conde and  
Desirée Vidal

### **Technical team:**

Nuno Aragão (technical  
coordination and sound),  
Carla Pinto (video and  
cinema) and Rui Barbosa  
(light)





CONCERTO/PERFORMANCE MULTIMÉDIA  
CONCERT/MULTIMEDIA PERFORMANCE  
**CONCERTO/PERFORMANCE SOBRE  
FOTOGRAFIAS DO PROCESSO SAAL**  
**DO CONCERT/PERFORMANCE ABOUT  
PHOTOGRAPHS FROM THE SAAL PROCESS**  
**BY ALEXANDRE ALVES COSTA**

09 NOV 2014 (Dom Sun), 18h00  
Galerias do Museu Museum galleries

**Criação Created by:** Jorge Queijo  
**Manipulação de vinil Vinyl records manipulation:**  
Pedro Augusto (Ghuna X)

Concerto/Performance com música manipulada de Iannis Xenakis, arquiteto e compositor com uma estreita interligação entre a música e a arquitetura no processo criativo, a partir da visão documental do movimento popular no SAAL do Arquiteto Alexandre Alves Costa.

Concert/Performance with manipulated music by Iannis Xenakis – a composer to closer to this movement in his creative process, music and architecture –, on the basis of the documentary archive of the popular movement in the SAAL process, pertaining to the architect Alexandre Alves Costa.



© Arq. do Centro de Documentação 25 de Abril da UC  
Col. Coll. Alexandre Alves Costa

PERFORMANCE/CONCERTO/INSTALAÇÃO  
PERFORMANCE/CONCERT INSTALATION  
**BAIRRO NEIGHBOURHOOD**  
23 NOV 2014 (Dom Sun), 18h00  
Audatório Auditorium

**Criação Created by:** Ana Luísa Veloso  
**Músico Convidado Guest Musician:** Gil Teixeira

Tendo por base um conjunto de guitarras, a ideia é criar um “ecossistema” que funcionará à volta das relações e interações estabelecidas a partir de algumas ideias sonoro/musicais iniciais realizados por dois músicos/performers. Estas ideias poderão ser lançadas a partir de guitarras, de sons pré-gravados (*field recordings* por exemplo), ou de outros dispositivos que se considerem relevantes aquando do momento da composição.

Procurar-se-á explorar a ideia de sistema, onde os fatores imprevisibilidade e aleatoriedade estão muito presentes, existindo, no entanto uma forma de equilíbrio que vive independentemente das imensas variáveis possíveis. O chamado “caos organizado”.

A partir de vários dispositivos amplificadores colocados nas guitarras, a intenção é que as próprias guitarras, que estarão dispostas de diferentes formas pelo espaço e previamente preparadas, atuem como colunas, e que, assim, toda a peça musical cresça a partir das relações de influência, interação entre músicos, instrumentos e o próprio som que vai nascendo desta interação.

Using a set of guitars, two musicians/performers create an ‘ecosystem’ that is developed from the relationships and interactions established by several initial sound and musical ideas. These ideas may arise from pre-recorded sounds (e.g. field recordings), or other devices that are deemed relevant at the time of composition. An attempt will be made to explore the idea of the system – where the factors of unpredictability and randomness are ever present. There is nonetheless a kind of balance, which exists regardless of the immense possible variables – so-called ‘organized chaos’.

Using various amplifier devices placed in the guitars, the intention is that the guitars themselves, which are arranged differently in space and previously prepared, will act as loudspeakers, and thus the entire musical work will grow from



the relationships of influence, interaction between musicians, instruments and the sound itself that emerges from this interaction.

**PERFORMANCE SONORA NO ESPAÇO PÚBLICO**  
**SOUND PERFORMANCE IN THE PUBLIC SPACE**

**COMPOSIÇÃO PARA 128 FOGOS**  
**COMPOSITION FOR 128 HOMES**

**14 DEZ DEC 2014 (Dom Sun), 18h00**

Bairro da Bouça Bouça Neighbourhood

**Criação por Created by:** Marta Bernardes e and Jorge Queijo

**Direção Directed by:** Rodrigo Malvar e and Jorge Queijo

Obra sonora, visual e performativa que utiliza o próprio espaço arquitetónico e humano como material de composição. Performance interpretada pelos moradores da Bouça e dividida em três andamentos, correspondendo aos três corredores principais do bairro.

Este projeto pretende criar um itinerário sensorial a partir do trabalho com a comunidade do próprio bairro, sua intimidade, objetos, memórias e corpos, articulando tudo isto numa composição audiovisual que ativa tanto processualmente como em termos de resultado final, o espaço habitado reinventado, a sua vitalidade reverberando.

Sound, visual and performance-based work that uses the architectural and human space itself as a compositional material. Performances by the residents of Bouça, divided into three movements, corresponding to the neighbourhood's three main corridors.

This project intends to create a sensory journey, based on work with the local community - the sense of intimacy, objects, memories and bodies, all articulated in an audiovisual composition that will be activated via its own production process and by the end result, reinventing the inhabited space, with reverberating vitality.

VISITA GUIADA GUIDED TOUR  
**MUSEU SAAL – MEMÓRIAS DOS  
MORADORES SAAL MUSEUM –  
RESIDENTS' MEMORIES**

TEATRO DO VESTIDO

11, 18 e and 25 JAN 2015 (Dom Sun), 16h00

Bairro do Leal Leal Neighbourhood

**Direção, texto, espaço cénico:**

Written, staged and directed by: Joana Craveiro

**Interpretação Performed by:** Vitor Hugo Pontes

Esta visita guiada percorre memórias não só do processo SAAL, como de uma cidade anterior, marcada pela pobreza e pela precariedade da habitação, mas também por uma aura de nostalgia que transparece hoje nos discursos sobre essa época. Memória de um tempo em que andar descalço dava direito a multa, em que se ouviam os carros de bois a passar junto à janela, em que o jornal *Avante* surgia misteriosamente nas caixas de correio de quem se

queria incriminar junto da PIDE–DGS, aliados às memórias de espaços que já não existem, mas cujo esqueleto ainda persiste, permitindo a reconstituição de lugares e de afetos, que nos foram sendo contados pelos moradores do Bairro do Leal.

Esta visita guiada parte da ideia de uma cartografia feita de camadas de um lugar onde, sobre as ruínas de uma antiga ilha demolida, se construiu aquilo que se pensava ser a primeira parte de um bairro novo, parte da operação SAAL/Norte. Ditou o tempo e a história que a primeira parte construída se tornasse na única parte e que o Bairro de Leal fosse hoje uma ilha – não no sentido das outras ilhas – mas uma espécie de ilha de resistência, entre ruínas e descampados, onde a comissão de moradores ainda reúne, ainda decide em assembleia, e ainda se orgulha do seu impecável livro de atas, onde se registam atos de verdadeira democracia participativa.



This 'guided tour' explores the memories of the SAAL process and the city prior to this process, marked by poverty and precarious housing, but also by an aura of nostalgia that is evident today when people refer back to the period. The memory of a time when walking barefoot would lead to a fine, where one could hear ox-drawn carts passing by the window, in which the newspaper *Avante* mysteriously appeared in the mailboxes of those that others wanted to incriminate with the secret police (PIDE-DGS). These memories are allied to others, of places that no longer exist, but whose skeleton still persists, making it possible to rebuild places and affections, that were disclosed to us by the residents of the Leal Neighbourhood.

This guided tour departs from the idea of a map made of layers of a place where, on the ruins of an ancient demolished island, the foundations were laid of what was planned to be the first part of a new neighborhood – part of the SAAL/North operation. Due to constraints of time and history, the first constructed section became the only section and the Leal Neighbourhood became today an island – not in the sense of the other islands – but instead a kind of an island of resistance, in the midst of ruins and wasteland, where the residents committee still meets, still decides matters in a meeting, and still prides itself on its impeccable minute's book, where acts of true participatory democracy are recorded.

**INSTALAÇÃO** **INSTALLATION**  
**BLOCO** **HOUSING BLOCK**  
**24 JAN – 01 FEB** **FEB 2015**

Foyer do Auditório Auditorium Foyer

**Criação** **Created by:** Pedro Augusto (Ghuna X)

*Bloco* é um retrato ficcionado de um complexo habitacional que representa, na sua forma, o elemento arquétipo de um bairro. Num outro plano, este bloco traduz os movimentos e a dinâmica de quem o habita.

Esta instalação utiliza elementos audiovisuais recolhidos em alguns bairros do SAAL (ou com eles relacionados) e organiza-os de um modo circular, mas potencialmente infinito.

*Housing Block* is a fictionalized portrait of a housing complex that represents, in its own way, the archetypal element of a neighborhood. On another level, this housing block translates the movements and the dynamics of its inhabitants. This installation uses audiovisual material gathered in some of the SAAL neighbourhoods (or related thereof) and organizes them in a circular, but potentially infinite, fashion.





PALESTRA PERFORMATIVA  
LECTURE PERFORMANCE

**O DIREITO A UMA CASA E O SORRISO  
NAS FOTOGRAFIAS THE RIGHT TO A  
HOUSE AND A SMILE IN THE PHOTOS**  
TEATRO DO VESTIDO

01 FEV FEB 2015 (Dom Sun), 18h00  
Auditório Auditorium

**Direção, texto, espaço cénico:**

**Direction, text and staging:** Joana Craveiro



Constata-se que em todas as fotografias, eles sorriam.

Latas na mão, inventavam batuques nas manifestações pelo direito a uma casa e não a uma barraca, pelo direito ao lugar, e empunhavam orgulhosos cartazes que o afirmavam. A Câmara Municipal via-se transformada em espaço de reivindicação, as ruas eram deles, e os bairros camarários já não eram uma opção. Era Portugal, 1974–76, e isto devia ser tão importante, ou tão ameaçador, que um dos coordenadores da operação SAAL/Norte é alvo de um atentado à bomba. A festa foi bonita mas durou pouco tempo, o tempo de fazer, por exemplo, 40 casas em vez das 400 necessárias. Mas, ainda assim, quando falam nisto, eles sorriem. Como nas fotografias daquela altura. E uma mulher que viveu tudo isto com seis anos, lembra-se ainda hoje de entrar pela primeira vez naquela que iria ser a sua casa e de pensar

que aquilo parecia um palácio, de tão grande. Esta palestra performativa parte de histórias de vida de alguns dos moradores dos bairros SAAL no Porto, bem como das memórias de alguns dos arquitetos e técnicos das brigadas. Com recurso a testemunhos, documentos originais de arquivo, fotografias, este é mais um item do “Museu Vivo de Memórias Pequenas e Esquecidas”, que tem vindo a ser construído pelo Teatro do Vestido, referente à história recente de Portugal.

We see that they're smiling in all the photos. Cans in hand, they invented drumming in the demonstrations for the right to a house rather than a shack, for the right to a place, and brandished proud placards that declared these goals. The Municipal Council was transformed into a speaker's corner, the streets belonged to them, and the council neighbourhoods were no longer an option. It was Portugal, 1974–76, and this must have been so important, or so menacing, that one of the coordinators of the SAAL/North Operation was even the target of a bomb attack. The party was beautiful, but it was short-lived. There was only time, for example, to build 40 homes rather than the 400 homes that were needed. But still, when people talk about it, they smile. As in the photographs from that period. And a woman who experienced all this at the age of six, still remembers the first time that she entered her future home and thought it looked like a palace, because it was so big. This performance-lecture commences with the life stories of some of the residents of the SAAL neighbourhoods in Porto, as well as the memories of some of the architects and technical brigades. Using testimonies, original archive documents, photographs, this is another item in the 'Living Museum of Small and Forgotten Memories', which is being built by the Teatro do Vestido, in relation to the recent history of Portugal.







A exposição "O Processo SAAL: Arquitetura e Participação 1974-1976" é comissariada por Delfim Sardo e é organizada pelo Museu de Arte Contemporânea de Serralves em colaboração com o Canadian Centre for Architecture, Montréal, Canadá, onde será apresentada de maio a setembro de 2015

The exhibition 'The SAAL Process: Architecture and Participation 1974-1976' is curated by Delfim Sardo and organized by the Serralves Museum of Contemporary Art, Porto, in collaboration with the Canadian Centre for Architecture, Montréal, Canada, where it will be on view from May to September 2015.

# SERRALVES ECOSSISTEMA CREATIVO

Mecenas da Fotografia  
Sponsor of Photography



Apoio institucional  
Institutional support



Projeto "Serralves, Ecossistema Criativo" cofinanciado por  
Project "Serralves, Ecossistema Criativo" cofinanced by



Apoio ao cinema  
Cinema support



Mecenas Exclusivo do Museu  
Exclusive Sponsor of the Museum



Fundação de Serralves / Rua D. João de Castro, 210 / 4150-417 Porto / [www.serralves.pt](http://www.serralves.pt) / [serralves@serralves.pt](mailto:serralves@serralves.pt) | Siga-nos em Follow us at [www.facebook.com/fundacaoserralves](http://www.facebook.com/fundacaoserralves)